

O estudo do clima no ensino fundamental

Autores: Monique Cristine de Britto, Raphael de Freitas Saldanha, Helen de Oliveira Faria, Liliane Rinco.

Orientador: Luiz Alberto Martins

Uma análise criteriosa da climatologia (como assunto integrante da grade curricular de geografia nos ensinos fundamental e médio) demonstram que os estudos da atmosfera, não correspondem mais à realidade. Isto acontece porque, os aspectos abordados nos conteúdos disciplinares, na maioria das vezes, fundamentam-se em parâmetros estáticos e em combinações médias, que pouco auxiliam o entendimento do clima como significativo fator que influencia a produção do espaço geográfico.

Hoje é imprescindível que sejam incorporadas, às práticas pedagógicas, noções de "ritmo" e de "sucessão" que transformam o clima em um atributo dinâmico.

Neste sentido o Laboratório de Climatologia e Análise Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora, detentor de um banco de dados climatológicos formado a partir de uma rede composta pela Estação Climatológica Principal - convênio UFJF/ INMET - e por postos de observação de temperatura e precipitação distribuídos em vários locais da área urbana de Juiz de Fora, buscou uma parceria com a Casa da Natureza, espaço que faz parte da política ambiental da empresa Belgo Juiz de Fora que desenvolve trabalhos de Ciências ambientais com alunos do ciclo intermediário do ensino fundamental.

O objetivo desta parceria é difundir, a princípio com os alunos que a Casa da Natureza atende, informações que estimulem o raciocínio e propiciem o avanço de conhecimentos e noções mais complexas sobre os processos interativos que se estabelecem entre o clima e as características dos espaços.

A metodologia da presente proposta consiste na elaboração de um informativo impresso com a distribuição geográfica dos atributos meteorológicos, que serão explorados conjuntamente com os facilitadores da Casa da Natureza, quando os alunos serão levados a perceber as diferenças na distribuição da temperatura e precipitação na área urbana do município e apreender mecanismos desencadeadores de fenômenos relacionados à "ilha de calor", "movimentos de massa", "inversão térmica", "enchentes", entre outros.